

CORREIO DO POVO

JARAGUÁ DO SUL
Capital Latino Americana do
Motor Elétrico
25/07 26/03



Capital Sul Americana do
Chapéu

DIRETOR
EUGENIO VICTOR SCHMOCKEL

O SEMANARIO MAIS ANTIGO DE SANTA
CATARINA
FUNDADO EM 10 DE MAIO DE 1919

PORTE PAGO
DR/SC
ISR-58-161/81

ANO LXIV — JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA — SEMANA DE 19 a 25 DE MARÇO DE 1983 Edição Nº 3.228

Ex-prefeito afirma que o atual mandatário não administra pelos seus próprios meios. Falta tino

O atual Chefe do Executivo Municipal de Jaraguá do Sul, reiteradas vezes, através, da imprensa, denunciou o montante das dívidas legadas pela administração anterior, entre outras "arbitrariedades" cometidas. Nada mais justo, agora, do que ouvir a partir atingida, no caso o ex-prefeito Sigolf Schünke, sem o intuito de alimentar polémica, mas sim, praticar o jogo democrático, o verdadeiro papel da imprensa. O "Correio do Povo" entrevistou esta semana o Sr. Schünke, que, dentre outras declarações, disse que apreciaria se o prefeito Durval Vasel tomasse as decisões pelos seus próprios meios, não deixando que outros decidam em seu nome, "que é o que vem acontecendo, pelo que se percebe".

Sobre as críticas que lhes são imputadas e sua expectativa do procedimento administrativo e político do novo governo municipal, foi taxativo ao afirmar que "a minha administração deixou marcas e deve se levar em conta que só fui prefeito por quatro meses, sendo portanto natural que a oposição esteja preocupada comigo, pois fiz atendimentos diários à população; fiz favores e doava remédios. Quanto ao atual Prefeito, se ele começar a mandar e não deixar que outros decidam por ele, ainda poderá se salvar".

O ex-prefeito Schünke, como político e cidadão, vê também com ceticismo o governo municipal nas mãos da oposição: "Está tudo conforme o esperado. Um prefeito que não manda. Demissões de motoristas, professoras e outros colaboradores, além de perseguição aos pequenos, tirando o seu aumento para dar à assessores contratados com ordenados de Cr\$ 500 mil a Cr\$ 750 mil por mês". E quanto a tão populada dívida, Schünke deu a sua versão e afirma que o que está sendo divulgado, é fabricado para o prefeito dizer: "Nossa dívida está fundada conforme demonstrativo entregue na transmissão de cargo em Cr\$ 133 milhões, em números redondos, deixamos um borderô de Cr\$ 22 milhões, permanecendo aí uma dívida de Cr\$ 111 milhões, além desta importância poderia ser acrescida a folha de pagamento do mês de janeiro, que sempre foi paga até o dia 10/02, por isso não a incluímos. O que arrumarem além desta importância é fabricado e entregue ao prefeito para dizer, pois acreditamos que se o atual Executivo tivesse tino administrativo, ele não teria falado o que falou e teria inclusive por meios próprios, mais condições para o cargo, não deixando que outros decidam em seu nome".

Saliendo ainda que o orçamento da prefeitura, para 1983, é de Cr\$ 2 bi-

lhões e 200 milhões, o que equivale a uma média mensal de Cr\$ 183 milhões de arrecadação, para uma dívida líquida de Cr\$ 111 milhões, sendo Cr\$ 101 milhões junto a Cesbe, que foram por ele parcelados em seis pagamentos, com vencimentos mensais a partir de 25.02.83.

No tocante as demissões havidas na prefeitura, após a ascensão dos novos governantes, para o ex-prefeito, não há o que contestar, "é só verificar pelos cargos que estas pessoas ocupavam quando foram demitidas, por meras razões políticas". E foi além, quando mencionou as acusações que pesam sobre a Metalúrgica Menegotti, empresa da qual é diretor, que estaria demitindo simpatizantes do PMDB, "o que é uma inverdade — disse o ex-prefeito — pois a empresa foi forçada a demitir, em virtude da atual situação do mercado, e, para tanto, promovemos reuniões com nossos colaboradores da fábrica, para demonstrar a eles as medidas que nós tomamos e também que na Menegotti não podemos e não queremos administrar política partidária. Quero acrescentar também — frizou — que certamente a partir de 1.º de abril, por força das circunstâncias, faremos redução de jornada, forçando com isto a venda do estoque".

Outro aspecto abordado pelo ex-prefeito de Jaraguá do Sul, relacionou-se às contratações realizadas, onde afirma que houveram boas contratações, sem dúvidas, todavia, "coisas ruins" foram empregadas também, de acordo com o

A novela continua: Prefeitura rescinde o convênio com a Casan

Um novo capítulo da controvertida "novela" Casan/Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul aconteceu esta semana, prometendo ainda novos e interessantes desdobramentos. O Executivo, através do Decreto n.º 816/83, que vai publicado nesta edição, na última página, em treze "considerandos", expõe as razões que levou a administração municipal a rescindir o convênio celebrado em 3 de dezembro de 1982, com a Casan, que outorgou àquela empresa estatal a concessão de exploração de serviços públicos municipais de abastecimento de água e coleta e disposição de esgotos sanitários no município.

Dentre as razões está que a outorga não foi precedida de autorização legislativa prévia e, também, que diversas entidades comunitárias ouvidas foram contrárias a transferência e que o Samae, que explorava o serviço, além de não ser deficitário, era auto-suficiente. Somente a isso, segundo o decreto, que em municípios onde a Casan passou a executar os serviços não houve qualquer vantagem para a comunidade e que, ainda, desde que a Casan está administrando o serviço de água e esgoto, tem ocorrido inúmeras reclamações dos usuários.

A Casan foi notificada do ato do Executivo que aprazou em cinco dias a devolução ao município de todos os bens do Samae, pois considera que o convênio celebrado beneficia somente a Casan, sendo totalmente contrário ao interesse municipal.

Segundo o prefeito Durval Vasel, "baixamos o decreto após ouvidas as bases, sem politicamente, pois as reclamações são grandes e não podemos entregar ao Estado, um patrimônio da comunidade, da maneira como ocorreu, no afogadilho, poucos dias antes de assumirmos o governo municipal". Isso não significa, conforme explicou à imprensa, que a exploração dos serviços passará para outra administração, pois o seu objetivo ao decretar o rompimento do convênio, foi o de possibilitar a Fundação Sesp, ex-administradora do Samae, o direito de opinar e expor os seus planos, a exemplo do que ocorreu com a Casan

que se observa e se ouve, até mesmo de correligionários do partido do governo municipal. Para Schünke, a nova administração parece estar indo com muita sede ao pote, "basta ver as retiradas dos secretários e outras que por certo virão nos próximos meses".

O ex-prefeito, à reportagem, referiu-se ao posicionamento do seu partido, o PDS, acerca das demissões e outros atos praticados pela situação municipal. "O PDS — disse — está procurando não atrapalhar a atual administração e está aguardando ainda outras medidas antipáticas para então tomar suas providências e fazer uma oposição de fato. Mas gostaríamos de ver, antes disso, o prefeito tomando decisões próprias para poder medir suas reais condições para o cargo que exerce, o que não está acontecendo".

Outra referência, recaiu sobre a reestruturação do PDS no município, que está todo fragmentado, principalmente após a inesperada derrota nas eleições de novembro passado. Sigolf Schünke defende a urgente reestruturação do partido e acha que "se tivermos a participação de todos os segmentos da sociedade, melhor ainda, agora, o que o partido precisa é de elementos interessados para discutir os problemas do Diretório fazer com que as forças permaneçam unidas e sem interesses próprios, cada um apoiando o seu candidato. Gostaria que a iniciativa de reestruturação partisse de elemento(s) que não estivesse estado na ativa", concluiu o nosso entrevistado.

Merenda escolar atinge a 15 mil crianças em 156 escolas da região

O Instituto Nacional de Assistência ao Estudante (INAIE) e o Governo do Estado de Santa Catarina, em agosto do ano passado, firmaram convênio transferindo à Secretaria da Educação, a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Em função desta transferência, coube a 19.ª Unidade de Coordenação Regional (UCRE), coordenar todas as atividades relativas à merenda escolar nesta microrregião.

O programa de atendimento atinge a aproximadamente 15 mil crianças e jovens das unidades escolares estaduais, municipais e particulares, Sesi, Senai, Ação Social (creche) e Apae, perfazendo um total de 156 escolas e instituições, que preparam e distribuem os alimentos, que variam entre sabores doce e salgado, permitindo as escolas oferecer cardápios variados, como Novo Milk (Milk Shahe) sabor banana, caramelo e morango, feijão pré-cozido, muito bem aceito pelas crianças de nossa região, além de sopa sabor galinha, proteína texturizada de soja, farinha láctea, azeite, macarrão, biscoitos, entre outros.

A UCRE já recebeu cerca de 14 toneladas de alimentos para iniciar o programa de distribuição da merenda em 1983, devendo os mesmos chegar nas escolas no decorrer da próxima semana. A supervisão do Programa é de competência da Divisão Executiva de Inspeção Geral (DIVIG), que acompanha, avalia e controla a armazenagem e distribuição.

E para a sua execução, a 19. UCRE vem recebendo apoio das Prefeituras Municipais, especialmente no transporte dos gêneros do depósito de Joinville para Jaraguá do Sul, bem como na distribuição às unidades escolares beneficiadas. Essa distribuição regular da merenda é considerada fator importante para o alcance de uma das metas prioritárias da Secretaria da Educação, qual seja, a redução, a níveis justificáveis, dos altos índices de evasão escolar hoje verificados, especialmente os da evasão provocada por carências de ordem econômica.

A propósito, a redução dos índices de evasão escolar é um dos três objetivos básicos do novo secretário da Educação, Moacir Gersávio Thomazi, pronunciado por ocasião de sua posse, terça-feira. Os demais objetivos são a expansão das oportunidades educacionais e melhoria da qualidade do ensino público gratuito.

Serviço de Proteção ao Crédito mostra as ocorrências dos últimos anos

O Serviço de Proteção ao Crédito de Jaraguá do Sul, órgão ligado ao Clube de Diretores Lojistas e que tem prestado importante trabalho ao comércio, apresentou o demonstrativo das informações e ocorrências dos três últimos anos, onde se observa que aconteceu acréscimo nas fichas negativas e de reabilitação. O SPC, em 1980, apresentou 41.036 informações, contra 85.292 em 1981 e 105.203 informações no ano passado, com aumento de 23,34% com relação ao ano de 81 e de 48,10% ao ano de 1980.

As fichas negativas recebidas dos usuários, em 1980, foram 1.992, representando em Cr\$ 9.232.939,96, ao passo que em 1981 o número aumentou para Cr\$ 28.209.361,99 (2.769 fichas), para 3.156 em 1982, totalizando valores devidos de Cr\$ 69.843.871,68. — Já as fichas de reabilitação comportaram-se da seguinte forma: 1.862 fichas e Cr\$ 5.195.919,09 em 1980, 1.674 fichas e Cr\$ 13.706.964,98 em 1981 e, 2.473 fichas e Cr\$ 34.103.790,90, no ano que passou.

Quanto às negativas, através de intercâmbio, foram 445 (Cr\$ 3.050.912,94) em 80, 507 (Cr\$ 7.656.874,35) em 81 e 442 fichas (Cr\$ 20.070.579,98) em 1982. Através do intercâmbio, as fichas de reabilitação foram: em 1980, 204 fichas — Cr\$ 842.339,17, em 1981, 285 fichas — Cr\$ 2.702.415,95 e, em 1982, 258 fichas, para um total de Cr\$ 8.646.933,48.

Município vai implantar o pré-escolar na Escola 'Alberto Bauer'

O prefeito Durval Vasel participou terça-feira, em Florianópolis, da posse do governador Esperidião Amin, onde presentes também a maioria dos prefeitos e deputados oposicionistas, eleitos em novembro. O alcaide disse que participou das solenidades por ser um democrata e por ser o ato legitimado pela vontade popular, pelo voto da maioria, "pois se defendemos a democracia plena, nada mais justo do que testemunhá-la em toda a sua plenitude". Ainda na Capital, com a intercessão do Estado, foi pleiteada ao Ministério do Interior, uma verba no valor de Cr\$ 20 milhões, para fazer frente as despesas empregadas na recuperação de estradas, pontes e pontilhões do interior do município, grandemente prejudicadas pelas fortes chuvas que caíram no mês passado.

A prefeitura, está tratando da reestruturação da Comissão Municipal de Trânsito, para que ela possa, logo, iniciar o seu trabalho. Uma das suas primeiras intervenções será a realização de estudos e abertura da ligação da Reinoldo Rau com a Procópio Gomes, o que possibilitará uma série de modificações no trânsito urbano, que carece de soluções imediatas. Informou ainda o prefeito que os alvarás de licença, deste ano, deverão ser retirados no Setor de Tributação da prefeitura, cuja primeira parcela vence no dia 31 de março.

Destacando que a educação é uma das metas prioritárias da sua administração, consubstanciado nos pedidos de pais de alunos e diante da existência de espaço físico disponível, Vasel determinou ao secretário de Educação, Cultura e Esportes, a criação do pré-escolar na Escola Municipal Alberto Bauer, localizada na rua Guanabara, que inicialmente funcionará com 24 alunos, a partir dos próximos dias.

TRE acolhe mandado. Jaraguá do Sul terá dois novos vereadores

O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, durante a sessão plenária de quinta-feira à tarde, julgou e deu ganho de causa ao mandado de segurança impetrado pelo então presidente da Câmara de Vereadores, José Alberto Klitzke e pelos dois primeiros suplentes das bancadas do PDS e PMDB, Alido Pavanello e Almiro Antunes Farias Filho, que não aceitaram a fixação do número de cadeiras do Legislativo pelo número de habitantes da cidade, contrariando lei anterior que determinava a fixação pelo número de eleitores do município.

Ainda no ano passado, conhecidos os resultados das eleições, através de Resolução, a Câmara de Vereadores autorizou uma ação contra o critério da Lei Complementar n.º 18, de 29.09.82, baixado em plena campanha eleitoral, quando os partidos já haviam fixado o número de candidatos proporcionalmente ao número de cadeiras a serem preenchidas (em Jaraguá do Sul seriam 15 vereadores, pois o município tinha mais de 30 mil eleitores).

Segundo a Lei, como Jaraguá do Sul, segundo o Censo/80 não tinha 50 mil habitantes, permanecerá com o mesmo número de vereadores, ou seja 13, o que de fato ocorreu, eles foram diplomados e empossados e o número permanece até então. O processo correu e antes do julgamento, quinta-feira, o Procurador do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, já havia emitido parecer favorável ao mandado de segurança.

Além do Prof. José Alberto Klitzke (que forma-se em advocacia no próximo ano), a ação foi encaminhada pelo Dr. Nardim Lemke, de Blumenau. Com o ganho de causa, aguarda-se a publicação do acórdão no Diário Oficial da Justiça, para, em seguida, o Juiz Eleitoral da 17.ª Zona, Dr. Hamilton Plínio Alves, tomar as providências cabíveis, objetivando a efetivação dos primeiros suplentes como titulares e a consequente modificação das demais suplências.

Desta forma, a Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, hoje integrada por treze edis, contará, nos próximos dias, com a inclusão dos vereadores Alido Pavanello (PDS) e Almiro Antunes Farias Filho (o Peca-PMDB). Alido Pavanello, atualmente 1.º suplente, deverá se revezar com o 2.º suplente, José Alberto Klitzke, no cargo, segundo o que ficou convencionado entre ambos, isto é, cada qual terá mandato de, possivelmente, seis meses.

A ação ganha pelos vereadores, está suscitando outras no Estado, onde o critério da Lei Complementar n.º 18, também prejudicou os planos de muitos Diretores Municipais. É aguardar e conferir.

Feiras livres, ponte, rede e pavimentação são reivindicadas ao Executivo

Os novos vereadores, empossados dia 1.º de fevereiro, trabalham em ritmo mais agressivo do que os da legislatura passada, todavia, são protagonistas de algumas discussões desnecessárias e demonstram ainda muita insegurança e, nota-se, muita falta de orientação. Principalmente os do PDS. O que tem caracterizado essa nova safra de vereadores, pelo menos até aqui, é o volume de indicações apresentadas, de interesse coletivo.

Vamos a elas. O vereador Errol Kretzer, apresentou anteprojeto de lei que visa dotar Jaraguá do Sul de feiras livres de produtos agro-hortifrutigranjeiros. A indicação foi rejeitada pelo PMDB, sob a alegação de que a implantação de feiras livres foi defendida pelo partido durante a campanha eleitoral e que elas "quem ou não os feirantes", serão instaladas ainda este ano, segundo o líder do governo Alvaro Rosá, que teve aprovadas indicações no sentido de que seja patrolado e ensaiado todas as laterais das ruas Roberto Ziemann e Jorge Czerniewicz, além do que, ao Executivo, solicitou medidas urgentes para reintegração do Samae ao patrimônio do município.

Marino Verdi Lenzi pediu ao Prefeito, a confecção de uma rede, com malha 20x20, de 100 metros de comprimento por 3 de altura, para ser doada ao Corpo de Bombeiros Voluntários, para que possa ser utilizada quando de um eventual afogamento que ocorrer na região. O vereador Atayde Machado (Dadi) teve aprovada indicação no sentido de que seja construída uma ponte em concreto armado, na rua José Theodoro Ribeiro (Ilha da Figueira) e Luiz Zonta, que posteriormente aceitou a adesão, na indicação, dos vereadores Lauro Siebert e Ademar Winter, solicitou o envio de comunicação ao Executivo, para que proceda um estudo de viabilidade, para a complementação da pavimentação asfáltica nas ruas Bertha Weege, Pastor Albert Schneider e Horário Rubini, todas na Barra do Rio Cerro.

As Anotações de Flávio José

A diretora do CDH-18 da APAE de Jaraguá do Sul, Profa. Josiani Toledo Soares, manteve contato com o secretário de Educação, Cultura e Esporte, Balduino Raulino, da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, no qual foram abordados assuntos de interesse mútuo, ligados a educação especial, quando ficou acertado que a situação funcional dos onze professores beneficiados pelo município continuará sendo a mesma, o que permitirá à instituição a perfeita continuidade de seus trabalhos.

Conforme informações da Delegacia da Receita Federal de Joinville, na área da Agência de Jaraguá do Sul, que abrange, além da sede, os municípios de Corupá, Guarimirim, Schoeder e Massaranduba, foram arrecadados em impostos federais, no ano passado, extra-oficialmente, Cr\$ 2.548.105.344,00. A maior parcela coube ao Imposto de Renda, vindo em seguida o IPI, IOF, TRU, ISTR, entre outros.

A Divisão de Tributação da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, iniciou esta semana a entrega dos formulários para preenchimento das Declarações do Movimento Econômico, referentes ao ano-base de 1982, cujo prazo máximo para entrega expira-se no dia 30 de abril. Consoante o Chefe da Divisão de Tributação, Waldir Octávio Rubini, espera-se o retorno de número superior a mil declarações, que após serão analisadas e conferidas. Os formulários poderão ser apanhados e entregues no setor de protocolo da Prefeitura.

O vereador-presidente Esmeraldo Chiodini, da Câmara de Vereadores de Guarimirim, solicitou ao secretário Moacir Gervásio Thomazi, da Educação, melhores informações e esclarecimentos aos pais e parentes dos excepcionais, que procuram a pensão vitalícia de meio salário mínimo, isto é, para aqueles, cujos pais, tutores ou responsáveis percebam até dois salários mínimos. Chiodini quer saber o que é necessário fazer para se beneficiar da citada Lei que instituiu essa pensão, uma vez que é grande o número de pais e parentes de excepcionais que buscam informações à respeito.

O movimento bruto da Festa de Nossa Senhora do Caravaggio, realizada dias 12 e 23 de março, em Nereu Ramos, foi de Cr\$ 4.830.000,00, sendo que o líquido da festa propriamente dita foi de Cr\$ 1.078.045,00 que somado ao líquido do sorteio Cr\$ 1.848.116,00, resultou em Cr\$ 2.926.161,00. Esse montante será empregado nas obras de reforma do telhado da igreja.

A Embratel está informando que dispõe de mais 15 canais de telex para Jaraguá do Sul, para instalação imediata. As empresas interessadas deverão entrar em contato com a Embratel, em Joinville, na rua Engenheiro Luiz Niemeyer, 185, telefones (0474) 220569 e 225317, ou telex 0474 159.

A surdez, provocada pelo ruído das máquinas e a binnose, doença causada pela poeira do algodão que se acumula no pulmão, são os principais males constatados nas empresas de fiação e tecelagem, atualmente. Contudo, não existe dados precisos sobre o número de casos para um possível controle destas doenças ocupacionais. Neste sentido, terça-feira, em Joinville, a Delegacia Regional do Trabalho reuniu-se com médicos de dez empresas de fiação e tecelagem, quando foi distribuído um boletim sobre saúde ocupacional, a ser preenchido trimestralmente pelas empresas. O objetivo é cadastrar na DRT as doenças do trabalho, para controlá-las rigorosamente. De Jaraguá do Sul participaram a Cyrus, Marisol, Jarita e Malwee.

A Mesa Administrativa da Câmara de Vereadores de Guarimirim, baixou decreto, fixando em Cr\$ 33.155,00 a remuneração total dos vereadores guarimirenses, sendo Cr\$ 16.577,50 a parte variável.

A Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul — que quarta-feira realizou o VI Encontro de Empresários — vai reativar o seu Departamento Jurídico, que a partir de 1.º de abril estará à cargo dos advogados Humberto Pradi e Odilon Raizer, que atenderão diariamente das 8 às 9 horas, no Centro Empresarial. Fora desse horário, os associados poderão encaminhar à Associação suas consultas sobre matéria trabalhista, fiscal, tributária e outras, pois além do atendimento direto, atenderão a consultas e emitirão pareceres sobre matéria de interesse das empresas.

FOTOCOPIAS

Se o seu problema é este, procure-nos. Organização Contábil "A Comercial", Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira 290, anexa a redação deste jornal.

Faça uma Assinatura do "Correio do Povo"

Cr\$ 3.000,00

Ipesc agora em novo endereço

A Agência de Jaraguá do Sul do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina-IPESC, que anteriormente funcionava numa das dependências do antigo mercado municipal, passou a atender agora na rua Reinoldo Rau, n.º 86, Sala 8 do Edifício Mário Tavares, próximo a Unidade Sanitária.

Edital n.º 13.066 de 11-03-1983.

Cópia recebida do Cartório de Schroeder, neste Estado. ROLF PREILIPER E ASTA VOGEL —

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Verê, Paraná, domiciliado e residente em Schroeder, neste Estado, filho de Osvaldo Preiliper e de Erna Preiliper. — Ela, brasileira, solteira, auxiliar de compras, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Estrada Itapocuzinho, neste distrito, filha de Conrado Vogel e de Eltrauth Clara Vogel.

ÁUREA MÜLLER GRUBBA TABELIÁ DESIGNADA E OFICIAL DO REGISTRO DE PROTESTOS.

EDITAL

Pelo presente edital de citação pedimos aos senhores abaixo relacionados que compareçam em nosso cartório para tratarem de assuntos de seus interesses: ALFREDO DE BORBA — Estrada Bananal — GUARAMIRIM — ARTUR REINE — Estrada Bananal — GUARAMIRIM — ALCIDES DA ROSA — Estrada Itapocuzinho s/n.º — Nesta — AGRO PASTORIL VALE VERDE LTDA — Estrada Santa Luzia s/n.º, Km 12 — Nesta — COM. E REPRESENT. PIAZZA LTDA — Rua Reinoldo Rau, 86 — Nesta — ELMO MATHIAS — Rio Cerro — Nesta — GERVASIO KOSLOSKI — Estrada Jaraguazinho — Nesta — GENESIO MARCELINO — Rua 39, casa 286 — Nesta — IND. DE MÓVEIS WEBER LTDA — Rua Antonio Zimmermann, 63 — GUARAMIRIM — JOSE PEREIRA — Jacu-Açu — GUARAMIRIM — JOSE ALBINO ALBANO — Estrada Guamiranga — GUARAMIRIM — MANOEL ALVES — Estrada do Sul — GUARAMIRIM — OSNILDO JOSE OTTO — Putanga — GUARAMIRIM — REINALDO EICHENBERGER — Estrada Itapocuzinho, s/n.º — Nesta — VICENTE ELIEZER PEREIRA — Rua Guilherme Weege, 92 — Nesta — VALDIR BERNARDI — Bairro Avai — GUARAMIRIM. ÁUREA MÜLLER GRUBBA Tabeliá Designada. —

Agradecimento e Convite para Culto

A esposa Edeltraut, as quatro filhas, três netos, três netos e demais parentes do inesquecível e sempre lembrado

ARTHUR GUILHERME GERMANO GUMZ

agradecem sensibilizados as manifestações de carinho, amizade e solidariedade e a todos os que de uma forma ou outra se associaram ao pesar da família por ocasião do seu falecimento, acontecido no dia 21 de março, no Hospital Santa Cruz em Curitiba, com a idade de 62 anos. Um agradecimento especial ao Pastor Gerhard Briese, pelas palavras de conforto, ao Dr. Wanderley Quarte Pereira, à equipe médica e de enfermeiros do Hospital Santa Cruz, pela dedicação profissional, enfim, aos amigos, vizinhos, conhecidos e funcionários das empresas Gumz, pela colaboração prestada no momento de imensa dor, enviando coroas, flores e telegramas e acompanhamento até o cemitério da Comunidade Cristo Bom Pastor, de Rio Cerro II.

No ensejo, convidam para o Culto a realizar-se no dia 03 de abril de 1983, às 8 horas, na Igreja Cristo Bom Pastor, pelo qual antecipam agradecimentos.

Jaraguá do Sul, 24 de março de 1983

Comunicado

A empresa GUMZ IRMÃOS S.A. INDÚSTRIA, COMÉRCIO E AGRICULTURA, comunica com pesar o falecimento de seu Diretor-Presidente, Sr. Arthur Guilherme Germano Gumz, ocorrido no dia 21 de março de 1983, no Hospital Santa Cruz, em Curitiba, e agradece a todas as manifestações de solidariedade dirigidas por ocasião do infausto acontecimento.

Rio Cerro II — Jaraguá do Sul, 24 de março de 1983

Comunicado

A empresa TECELAGEM GUMZ LTDA, comunica com pesar o falecimento de seu Diretor, Sr. Arthur Guilherme Germano Gumz, ocorrido no dia 21 de março de 1983, no Hospital Santa Cruz, em Curitiba, e agradece a todas as manifestações de solidariedade e carinho dirigidas por ocasião do seu desenlace.

Rio Cerro II — Jaraguá do Sul, 24 de março de 1983

Comunicado

SUPERMERCADO GUMZ LTDA, com pesar, comunica o falecimento de seu Diretor, Sr. Arthur Guilherme Germano Gumz, ocorrido no dia 21 de março de 1983, no Hospital Santa Cruz, em Curitiba, e agradece a todas as manifestações de solidariedade recebidas por ocasião do infausto acontecimento.

Rio Cerro — Jaraguá do Sul, 24 de março de 1983

Comunicado aos Senhores

Proprietários de Terrenos Baldios

A Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul solicita aos Srs. Proprietários de Terrenos Baldios no Centro e Periferia de Jaraguá do Sul, que efetuem a limpeza Urbana de suas propriedades.

Caso não seja atendida esta solicitação por parte dos Srs. Proprietários, o Poder Público Municipal comunica que tomará medidas necessárias para o cumprimento desta advertência. Tais terrenos estão prejudicando o aspecto Urbanístico da cidade como também provocando a proliferação de insetos e animais nocivos, colocando em risco a Saúde da população.

Colabore com a sua cidade, mantendo-a limpa (Administração Vasel/Piazeria).

Arthur Guilherme Germano Gumz

Arthur G. G. Gumz sempre foi um personagem importante para mim. E não deixou de ser, depois que partiu desta para uma melhor. Uma leve dor sinto no meu coração porque a nossa afetividade foi ferida pela fatalidade. É verdade que uns vão antes e outros depois... Questão de tempo, porque todos, algum dia vamos ter o mesmo caminho.

Mas ele foi antes. Inesperadamente.

Arthur veio a ser meu conhecido, lá no Pilarzinho. Depois amigo. Mais tarde colega de estudos, quando o Exército o apanhou de cheio, na Cavalaria do Boqueirão. Tempo feito pro "doutorzinho", reclamava o defensor.

Sempre mostrou determinação. Tinha os planos traçados em sua cabeça. Por vezes, quando em devaneios, às margens de um ribeirão, perto de Santa Felicidade, ele desfilava os sonhos do futuro. Queria engrandecer o patrimônio de seu pai, também falecido precocemente.

Estava determinado a ser alguma coisa na vida, como de fato foi.

Era irrequieto. Alguma coisa o impulsionava para frente. Até que a morte o colheu.

Lembro ao acaso, quando já sentávamos os bancos escolares, aprendendo os segredos da contabilidade, ele sobressaía-se dos demais e, alguém lembrou a sua presença com o Presidente da época, o dr. Getúlio Vargas, e não demorou era o nosso "Gégê".

Formamo-nos e cada um foi para o seu lado.

Ele, Arthur, voltava para Jaraguá do Sul, enquanto eu continuava em Curitiba como Chefe de Escritório da firma do Governador Lupion e enfrentando a Faculdade de Administração e Finanças do Paraná.

Arthur voltava para dar aquela mão para o pai, que tempos depois também deixava esta terra.

Veio o ano de 1948. Numa noite chuvosa e fria de junho, Arthur batia na porta da casa de Dona Ida, querendo saber onde estava Eugênio, com quem precisava falar urgentemente.

Tomava conhecimento, então, de que um deputado precisava de um contador. E acabei vindo à Jaraguá do Sul, pelas mãos do GG, ou melhor do Arthur Gumz, para ser sócio de Artur Müller.

Arthur Gumz mais uma vez entrava na minha vida. Jovens de espírito e de idade, à míude nos misturávamos com os outros para curtir festinhas que eram organizadas e que acabaram por tirar a nossa solteirice.

Quando do meu casamento com Brunilde, ele foi meu padrinho de casamento. Depois veio a vez de Arthur casar com Edeltraut e, quando nasceu Gustavo, tragicamente falecido, acabamos sendo seu padrinho.

Arthur era um empresário. Nunca a política o seduziu. Mas participava e, mais uma vez, Arthur entrou na minha vida, patrocinando a minha candidatura como vereador pelo Rio Cerro, o que foi.

Chegou a época do "Choco-leite". Arthur lutava desesperadamente para descobrir todos os segredos dessa importante bebida. Mas descobriu também, que um nome, — a marca —, era importante. E como.

Começava, então uma outra luta, terrível, de muitos anos, suadamente conquistada, passo a passo, com a intervenção do dr. Luiz de Souza e a decisiva participação do hoje finado deputado federal Lauro Carneiro de Loyola. Foram tempos angustiosos que nós dois vivemos, pois, estava em risco um patrimônio, o mais belo de todos no Rio Cerro. E vencemos, apesar da adversidade rondando os nossos caminhos.

Depois nos separamos por algum tempo. Cada um tinha as suas ocupações. As distâncias muitas vezes turvavam a nossa efetividade.

Lembro quando Arthur completou 50 anos. Que festa... que brilho e que alegria no coração do meu compadre Arthur Gumz. Fazia gosto a gente ver o aniversariante desfilando no meio da multidão que o aplaudia.

No dia 11 de março voltava à Curitiba para uma cirurgia e no dia 21, às 16 horas, quando já se preparava para mais uma volta à Jaraguá, dessa vez o destino lhe preparou uma falseta. Não mais chegou a rever o seu verde e encantado Rio Cerro e o império industrial que construiu ao longo de tantos anos, um modelo de organização, um dos melhores do país, lembrando as andanças minhas e de Arthur por Três Rios, Juiz de Fora, Além Paraíba, São Lourenço, Cambuquira, Lambari e Pouso Alegre, em busca de protótipos que pudesse aplicar em sua jaraguense Santa Catarina tendo, às vezes, à tiracolo o nosso querido José Castilho Pinto e as visitas ao Instituto Candido Tostes, a maior expressão em termos de tratamento de leite na América do Sul.

Ainda a pouco estive na Alemanha, para conhecer as novidades.

Estava com grandes planos, que se frustraram para todo o sempre no caminho de suas aspirações.

Morreu o meu Compadre Arthur.

Pra mim ele sempre foi muito especial e importante. Que Deus guarde a sua boníssima alma de bandeirante catarinense.

E que seu corpo descanse em paz.

Sinto demais a sua ausência.

Adeus colega e compadre.

Tchau Amigo!

Eugênio Victor Schmöckel — 03/83.

Comércio e Indústria Breithaupt S.A., tem o prazer de convidar a todos para o ato inaugural de sua 16.ª loja, constituída de motos Yamaha - acessórios - peças - assistência técnica e linha Yamaha Look (moda jovem)

Data: dia 7 de abril - horário: 18,00 horas

Local: Rua Gumerindo da Silva, 230

Venha brindar conosco e confirme, porque sempre estamos pensando em você.



LOJAS BREITHAUPT

Proclamas de Casamento

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1.º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil. Faz saber que compareceram em cartório, exibindo os documentos exigidos pela lei, a fim de se habilitarem para casar:

Edital nº 13.055 de 09-03-1983.

Cópia recebida do Cartório de Guaramirim, neste Estado.

FRANCISCO WALDIR LAZZARIS E SILVANIRA DA SILVA —

Ele, brasileiro, solteiro, servente, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliado e residente em Guaramirim, neste Estado, filho de Euclides Lazzaris e de Lodina Hafemann Lazzaris. — Ela, brasileira, solteira, servente, natural de Terra Rocha, Paraná, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de Jorge Adão da Silva, e de Francisca Leôncio da Silva.

Edital nº 13.056 de 09-03-1983.

AÉRCIO PEREIRA E IRACILDES KAMCHEN —

Ele, brasileiro, solteiro, comerciante, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Piçarras, nesta cidade, filho de Francisco Pereira e de Donzila Pereira. — Ela, brasileira, solteira, balconista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Piçarras, nesta cidade, filha de Gustavo Kamchen e de Natalia dos Santos Kamchen.

Edital nº 13.057 de 10-03-1983.

LEONIR MÁRIO KRAUSE E ZENAIDE DOS SANTOS —

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Jaraguazinho, neste distrito, filho de Heinz Krause e de Nelí Casagrande. — Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguazinho, neste distrito, filha de José dos Santos e de Maria dos Santos.

Edital nº 13.058 de 10-03-1983.

VALDIR JOSÉ WITTKOWSKI E EDIR SASSE —

Ele, brasileiro, solteiro, industrial, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliado e residente em Rua Tubarão, nesta cidade, filho de João Wittkowski e de Irena Neumann Wittkowski. — Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rua João Marcatto, nesta cidade, filha de Egon Sasse e de Hilda Drews Sasse.

Edital nº 13.059 de 11-03-1983.

ANGO SCHOENAU E WALLY RISTOW —

Ele, brasileiro, solteiro, engenheiro, natural de Pomerode, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Procópio Gomes, nesta cidade, filho de Eugenio Schoenau e de Wilhelmine Schoenau. — Ela, brasileira, solteira, bancária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rua Córro I, neste distrito, filha de Roberto Ristow e de Elsa Baumann Ristow.

Edital nº 13.060 de 11-03-1983.

WALDIR FRANCISCO DOS SANTOS E MARIA ELISA DE OLIVEIRA —

Ele, brasileiro, solteiro, marceneiro, natural de Fraiburgo, neste Estado, domiciliado e residente em São Bento do Sul, neste Estado, filho de Maximino dos Santos e de Dorvalina dos Santos. — Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Primeiro de Maio, Paraná, domiciliada e residente em Jaraguá-Esquerdo, neste distrito, filha de Artolino Francisco de Oliveira e de Irene Maria Gomes de Oliveira.

Edital nº 13.061 de 11-03-1983.

NORBERTO HEIL E ANGELINA INÊS SCHMIDT —

Ele, brasileiro, solteiro, técnico têxtil, natural de Brusque, neste Estado, domiciliado e residente em Pomerode, neste Estado, filho de Valentin Heil e de Evelina Heil. — Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua 43, nesta cidade, filha de Alois Schmidt e de Catarina Zattelli Schmidt.

Edital nº 13.062 de 11-03-1983.

Cópia recebida do Cartório de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

PAULO ROBERTO MANCK SOARES E MARIA CHAVES —

Ele, brasileiro, solteiro, engenheiro, natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, domiciliado e residente na Rua Venâncio da Silva Porto, nesta cidade, filho de Wilibaldo da Silva Soares e de Iara Manck Soares. — Ela, brasileira, solteira, secretária, natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, domiciliada e residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, filha de Pedro Celestino Chaves e de Maria Adelina Chaves.

Edital nº 13.063 de 11-03-1983.

MARCIO MARQUARDT E DAGMAR BRUEHMUELLER —

Ele, brasileiro, solteiro, desenhista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Sandra, neste distrito, filho de Norberto Marquardt e de Lili Maier Marquardt. — Ela, brasileira, solteira, balconista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente na Rua Waldemiro Schmitz, nesta cidade, filha de Lorenzo BruehmueLLer e de Maria Corrêa BruehmueLLer.

Edital nº 13.064 de 11-03-1983.

ADEMIR KRÜGER E ROSELY FRITZKE —

Ele, brasileiro, operário, solteiro, natural de Pomerode, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Roberto Ziemann,

nesta cidade, filho de Egon Krüger e de Gerda Krüger. — Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Roberto Ziemann, nesta cidade, filha de Max Fritzke e de Ignez Fritzke.

Edital nº 13.065 de 11-03-1983.

FLAVIO AMORIM E SANDRA MARA RODRIGUES —

Ele, brasileiro, solteiro, mecânico, natural de Joinville, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Walter Marquardt, nesta cidade, filho de Arno de Amorim e de Amélia de Amorim. — Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Octacílio Costa, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Bertha Weege, nesta cidade, filha de Elpidio Rodrigues e de Norma Teixeira Rodrigues.

Edital nº 13.066 de 11-03-1983.

Cópia recebida do Cartório de Schroeder, neste Estado.

ROLF PREILIPER E ASTA VOGEL —

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Verê, Paraná, domiciliado e residente em Schroeder, neste Estado, filho de Osvaldo Preiliper e de Erna Preiliper. — Ela, brasileira, solteira, auxiliar de compras, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Estrada Itapocuzinho, neste distrito, filha de Eldrauth Clara Vogel.

Edital nº 13.067 de 14-03-1983.

ADEMIR OENNING E DULSI THIELKE —

Ele, brasileiro, soldador, solteiro, natural de Rio Fortuna, neste Estado, domiciliado e residente na Rua José Bauer, nesta cidade, filho de Adolfo Oenning e de Olinda Roecker Oenning. — Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Toledo, Paraná, domiciliada e residente na Rua José Bauer, nesta cidade, filha de Lindolfo Thielke e de Emma Kapp Thielke.

Edital nº 13.068 de 14-03-1983.

IRINEU SCHWEIZER E ZENILDA DE FÁTIMA ALONÇO —

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Luís Alves, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Henrique Marquardt, nesta cidade, filho de Osvaldo Schweizer e de Amélia Schweizer. — Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Palmas, Paraná, domiciliada e residente na Rua Henrique Marquardt, nesta cidade, filha de João Maria Alonço e de Antonia Jungles Alonço.

Edital nº 13.069 de 14-03-1983.

SÉRGIO MARANGONI E ANA MARIA MIRANDA —

Ele, brasileiro, solteiro, metalúrgico, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Joinville, nesta cidade, filho de Jorge Marangoni e de Estephania Klein Marangoni. — Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Rodeio, neste Estado, domiciliada e residente na Rua Joinville, nesta cidade, filha de José Miranda e de Matilde Miranda.

Edital nº 13.070 de 15-03-1983.

SILVESTRE JUNKES E NADIR TEREZINHA AZEVEDO —

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Joinville, nesta cidade, filho de Valdir Junkes e de Terezinha Pereira Junkes. — Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Guaramirim, neste Estado, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de Florival Sebastião de Azevedo e de Lucia Wilbert de Azevedo.

Edital nº 13.071 de 16-03-1983.

MARCIO MAURO CHIODINI E DORISETE DALPIAZ —

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Ribeirão Molha, neste distrito, filho de João Chiodini e de Olga Franzner Chiodini. — Ela, brasileira, solteira, operária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Estrada Garibaldi, neste distrito, filha de Gelindio Dalpiaz e de Rita Dalpiaz.

Edital nº 13.072 de 16-03-1983.

JOSÉ CARLOS D'AMECENO E ROSA TERESINHA PELLENS —

Ele, brasileiro, solteiro, servente, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de Laudelino D'Ameceno e de Paulina Rosa D'Ameceno. — Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filha de João Sívio Pellens e de Maria Siqueira Pellens.

Edital nº 13.073 de 16-03-1983.

ALINOR FERNANDES E ELINA RONCHI —

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Walter Marquardt, nesta cidade, filho de Pedro Fernandes e de Noemia Sanson Fernandes. — Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliada e residente em Ribeirão Molha, neste distrito, filha de Veriano Chisto Ronchi e de Lavina Melchiorretto Ronchi.

Edital nº 13.074 de 16-03-1983.

EROLD KRESSIN e ILVI ELERT —

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Guilherme Behling, nesta cidade, filho de Erich Kressin e de Erica Grossklags Kressin. — Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Ervino Elert e de Paulina Dorn Elert.

Clube Atlético Baependi

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, na forma do artigo 29 dos Estatutos Sociais, vimos convocar os associados do Clube Atlético Baependi, para a Assembléia Geral Ordinária, à realizar-se no dia 31 de Março de 1983, às 20:00 hs., na Sede Social do Clube, na rua Augusto Mielke, 466, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1. Apreciação do Balanço Patrimonial e contas relativas ao exercício financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1982.
2. Eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal.
3. Assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Outrossim, esclarecemos que, na forma do artigo 29 § 1.º dos Estatutos Sociais, na falta de Quórum regular, realizar-se-á a Assembléia meia hora após, com qualquer número de associados.

Jaraguá do Sul, 23 de Fevereiro de 1983.

A DIRETORIA

GUMZ IRMÃOS S.A. IND. COM. E AGRICULTURA

— JARAGUÁ DO SUL — SC —

CGC/MF N.º 84.430.636/0001-63

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei n.º 6.404 de 15-12-1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1982.

A DIRETORIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas, desta Sociedade Anônima, para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1983, às 9,00 horas, na sede social, situada na Rua Gustavo Gumz, 488 no Bairro Rio Cerro II neste Município de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, afim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Apreciação, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1982;
- 2.º — Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício e a distribuição dos dividendos;
- 3.º — Eleição da Diretoria e fixação das respectivas remunerações;
- 4.º — Aumento do Capital Social de Cr\$ 116.640.000,00 para Cr\$ 349.920.000,00 mediante a capitalização da Correção Monetária do Capital realizado e de outras reservas legalmente existentes;
- 5.º — Alteração do Artigo 5.º do Estatuto Social;
- 6.º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Jaraguá do Sul (SC), 02 de março de 1983
ARTHUR G. G. GUMZ — Diretor Presidente
CPF n.º 004.354.579-34

Comercial Floriani

Revenda e assistência técnica SHARP — DISMAC — OLIVETTI e relógios ROD BEL. Compra e venda de máquinas usadas. Oficina de máquinas de escritório e acessórios em geral.
Rua Venâncio da Silva Porto, 331 — Fone 72-1492
Jaraguá do Sul-SC.

A moda certa em roupas e calçados é com a CINDERELA, onde estão as melhores opções para cada estação.

CINDERELA

Veste bem. A moda certa, na Gumerindo e na Getúlio Vargas.

Relógios, cristais, violões e artigos finos para presentes, em todas as ocasiões é com o

LANZMASTER — O SEU RELOJEOIRO

que tudo lhe faz para servir bem.

Fica na Mal. Deodoro, 364.

CORREIO INFORMATIVO

NO CINE JARAGUÁ — Terence Hill e Henry Fonda contracenam no filme "Meu nome é ninguém", que será apresentado a partir deste sábado, até terça-feira, em todos os horários de exibição. Quarta e quinta-feira, "Amanhã violentos", censura 18 anos.

COMUNIDADE EVANGÉLICA — Os seguintes cultos estão programados para este domingo: 8h em Jaraguá e Santa Luzia; 9h30 em Três Rios do Norte e Vila Nova e, às 19h, culto informal, no centro, ao encargo de professores da Escola Dominical. Cursos de Novos: Neste sábado, dia 19, estará sendo ministrado o curso de novos, das 17 às 22 horas, continuando amanhã, dia 20, das 8 às 12 horas.

COMUNIDADE CATÓLICA — Começa neste sábado, às 15 horas, com uma reunião preliminar na Igreja Matriz S. Sebastião, a doutrina de primeira comunhão para as crianças matriculadas. Hoje será feita a separação por classe. Também a crisma teve iniciado o curso, que tem aulas em vários dias da semana. Batismo e Casamento: O próximo curso de batismo para pais e padrinhos será no dia 9 de abril, no Colégio São Luís, das 15 às 18 horas. O batizado será dia 17, às 10 horas da manhã. Por outro lado, o próximo curso de preparação ao casamento será no dia 15 de maio.

EXPEDIENTE SEMANA SANTA — Não haverá expediente nas repartições públicas da administração direta e autarquias nos dias 31 de março e 1.º de abril, por motivo da solenidade da Semana Santa. A decisão é do presidente Figueiredo, sendo que a medida não abrangerá as repartições cujos serviços não admitam paralisação.

Koblach o SuperMotor

* EDITAL N.º 27

O Doutor Hamilton Plínio Alves, Juiz Eleitoral da 17.ª Zona — Jaraguá do Sul — no uso de suas atribuições

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de 15 dias, em cumprimento ao art. 185 do Código Eleitoral, às cédulas pertencentes às Eleições de 15.11.1982, serão retiradas das urnas e imediatamente incineradas, na fôrnelha da firma Jaraguá Fabril S.A., à rua Jorge Czerniewicz, na presença do Dr. Juiz Eleitoral e do Dr. Promotor Público, o ato público, à realizar-se no dia 24 de março próximo vindouro, não sendo permitido a qualquer pessoa, inclusive o próprio Dr. Juiz, examiná-las.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, que será afixado no local de costume no átrio do Fórum.

Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos nove dias do mês de março de hum mil novecentos e oitenta e três.

Eu, ass., Escrivão Eleitoral, o subscrevi. —

Hamilton Plínio Alves
Juiz Eleitoral da 17.ª Zona.

ECONOMIA EM AÇÃO

NA GRANDE VENDA COOPERAÇÃO

Aproveite as sensacionais ofertas da GRANDE VENDA COOPERAÇÃO e ganhe muitos cupons para concorrer a 5 MONZA e 5 TVs a cores Philips

PREÇOS ABAIXO DE QUALQUER LIQUIDAÇÃO!

HM HERMES MACEDO



ELETROMOTORES WEG S.A.

COMPANHIA DE CAPITAL ABERTO-CGC Nº 84.429.695/0001-11-RUA VENÂNCIO DA SILVA PORTO, 399-JARAGUÁ DO SUL - SC.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS

Temos a satisfação de apresentar e submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, as Demonstrações Financeiras Consolidadas do "Grupo WEG" e as Demonstrações Financeiras desta empresa, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1982. As vendas no mercado interno e externo ficaram aquém das previsões que formulamos no início de 1982, mas, mesmo assim a empresa conseguiu obter uma rentabilidade satisfatória neste exercício, se levarmos em consideração o cenário econômico, mormente o desempenho do setor elétrico-eletrônico, no qual a empresa desenvolve suas operações.

A empresa continua mantendo a sua posição de líder nacional de fabricante de motores elétricos onde detém a participação de cerca de 60 % de motores elétricos trifásicos e 40 % de motores elétricos monofásicos. No decorrer do exercício findo orientamos nossa política, principalmente para:

- o desenvolvimento e lançamento de novos produtos, para atender a segmentos de mercado nos quais tínhamos pouca participação;
- atender em termos de qualidade técnica um mercado cada vez mais exigente;
- o fortalecimento econômico-financeiro das nossas controladas. A empresa possui dois Parques Fabris com uma área de 382.434m² e com 60.500 m² de área construída. No exercício findo foram investidos Cr\$ 90 milhões em máquinas e equipamentos industriais. A administração continuou fortalecendo a sua política de valorização do homem, efetuando investimentos de Cr\$ 58 milhões em treinamento; Cr\$ 63 milhões em desenvolvimento tecnológico; Cr\$ 49 milhões em assistência médica/dentária; Cr\$ 8 milhões de Associação Recreativa WEG-ARWEG; além de continuar oferecendo refeições a seus colaboradores com preços subsidiados.

CONTROLEDADAS

1. WEG ACIONAMENTOS S.A. - Jaraguá do Sul - SC. Instalada desde setembro/81, em um prédio de 4.500m², dedica-se principalmente à produção de componentes (acionamentos, contactores, quadro de comando de motores, conversores, etc.), e engenharia de aplicação de sistemas industriais. Dentro de seu objeto social e com vistas a atuar nos campos da eletrônica de potência e digital, que entende ser fundamental para o seu desenvolvimento, a Empresa apresentou seus projetos pertinentes à Secretaria Especial de Informática, sendo pré-qualificada pelo dito órgão na área de controladores programáveis, e com sistema digital de controle distribuído.

2. WEG MÁQUINAS S.A. - Jaraguá do Sul - SC. Instalada em prédio de 6.400m², dedica-se à fabricação de motores de corrente contínua (detém cerca de 40% do mercado nacional), alternadores e motores elétricos de grande potência (de 500 a 7.500 CV), além de produzir, também, tacho-geradores.

3. WEG TRANSFORMADORES S.A. - Blumenau - SC. Denominada até setembro/82 de WEG/ECEMIC Transformadores S.A., a partir de abril/82 está instalada com nova fábrica de 4.600m². A Empresa se dedica à fabricação de transformadores de distribuição, onde teve um aumento físico de vendas de 69% sobre o exercício de 1981, e auto-transformadores.

4. WEG FLORESTAL LTDA. - Jaraguá do Sul - SC. Dedicada ao reflorestamento, cujos projetos são implantados com captação de incentivos fiscais de imposto de renda das Empresas do Grupo WEG, e os produtos florestais - madeira - serão utilizados para a produção de seus produtos - embalagens.

CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada no dia 22.04.82, foi aumentado o Capital Social de Cr\$ 1.120.480.000,00 para Cr\$ 3.500.000.000,00, sendo Cr\$ 1.680.720.000,00 com aprovação de reserva e Cr\$ 698.800.000,00 com verificação de subscrição de ações autorizada em AGE de 04.11.81. O Conselho de Administração propôs a próxima AGO a distribuição de Cr\$ 210 milhões de dividendos, o que corresponde a Cr\$ 0,15 por ação.

PALAVRAS FINAIS

Permitimo-nos externar nossos agradecimentos aos clientes, órgãos governamentais, instituições financeiras e acionistas e a todos aqueles que, com seus esforços, colaboração e confiança em nós depositada, contribuíram para que pudéssemos atingir os resultados que ora apresentamos. Registro e agradecimentos especiais fazemos a cada um dos nossos colaboradores pela sua compreensão e dedicação, e que em harmonia com a administração da empresa, souberam vencer os desafios e aproveitar as oportunidades existentes.

Jaraguá do Sul (SC), 25 de fevereiro de 1983.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS DA EMPRESA E CONSOLIDADO

ATIVO	CONTROLEDORA		CONSOLIDADO		DIFERIDO	21.081	16.893	238.015	157.223
	31/12/82	31/12/81	31/12/82	31/12/81					
Em milhares de cruzeiros									
CIRCULANTE	6.142.694	3.203.942	7.407.935	3.799.757					
DISPONIBILIDADES	1.398.761	87.862	922.696	166.688					
Caixa e bancos	130.452	87.862	166.688	114.764					
CRÉDITOS	2.722.843	1.713.840	3.412.283	1.556.974					
Créditos a receber de clientes	2.773.138	1.526.464	3.561.120	1.757.773					
Vendas à controlada	21.563	6.855	207.395	(285.833)					
(-) Títulos e cambiais descontados	(202.332)	(280.854)	(207.395)	(285.833)					
(-) Provisão para devedores duvidosos	(98.530)	(46.000)	(123.209)	(52.956)					
Bancos e contas vinculadas	41.648	5.519	41.648	8.896					
Adiantamentos a fornecedores	17.219	1.789	61.952	29.013					
Impostos a recuperar	39.646	1.689	8.420	8.420					
Devedores diversos	50.297	50.821	59.637	57.438					
Títulos a receber	-	-	-	649					
Incentivos fiscais exportação a receber	17.213	31.787	17.213	31.787					
Retenções contratuais	-	-	677	787					
ESTOQUES	3.263.141	1.686.395	3.705.350	1.904.376					
Produtos prontos	1.698.761	856.762	2.020.586	922.696					
Produtos em elaboração	293.438	177.108	412.069	213.184					
Matérias-primas	852.390	389.387	1.043.544	530.485					
Matérias diversas	94.518	74.403	103.271	79.274					
Importações em andamento	124.034	178.735	126.060	178.735					
VALORES E BENS	98.748	69.533	110.294	110.869					
Títulos e valores mobiliários	7.136	5.346	7.136	11.366					
Aplicações em incentivos fiscais	89.248	62.488	98.854	65.085					
Aquisição de telefones	2.364	19.889	4.304	6.338					
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	7.710	43.652	13.140	44.554					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	560.111	293.991	244.322	102.836					
CRÉDITOS	560.111	293.991	244.322	102.836					
Créditos em controladas	325.984	193.719	193.719	36.748					
Acionistas e diretores	76.469	36.225	18.712	36.748					
Depósitos Eletrobrás	29.270	19.887	32.519	19.248					
Empréstimos Eletrobrás	113.685	40.132	115.569	40.741					
Obrigações Eletrobrás	-	5.028	5.028	5.028					
Outros créditos	14.703	-	18.062	1.088					
TOTAL CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.702.805	3.497.933	7.652.257	3.902.593					
PERMANENTE	5.198.165	2.340.226	5.064.761	2.535.977					
INVESTIMENTOS	2.258.346	673.850	625.680	201.752					
Participações em controladas	1.987.923	535.755	535.755	535.755					
Participações por incentivos fiscais	174.253	86.421	182.799	88.654					
Outras participações	39.982	15.434	39.982	15.434					
Reflorestamento próprio	56.188	36.230	237.948	68.277					
Agio não absorvido na consolidação	-	164.951	164.951	29.387					
IMOBILIZADO	2.918.738	1.649.483	4.201.068	2.177.002					
Valor corrigido	5.192.006	2.613.912	6.579.196	3.186.600					
(-) Provisões para depreciação	(2.273.270)	(964.429)	(2.378.130)	(979.598)					

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS DA EMPRESA E CONSOLIDADO

Em milhares de cruzeiros	CONTROLEDORA		CONSOLIDADO		RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	1.127.110	1.065.865	1.165.233	1.135.976
	31/12/82	31/12/81	31/12/82	31/12/81					
RECEITA BRUTA	11.427.062	7.616.487	13.353.562	8.363.794					
Vendas de produtos	11.303.239	7.471.547	13.211.608	8.209.535					
Prestação de serviços	17.641	15.460	34.057	24.719					
Incentivos fiscais de exportação	106.182	129.480	106.182	129.480					
Superveniências ativas	-	-	1.715	-					
DEDUÇÕES	(2.066.802)	(1.341.431)	(2.623.912)	(1.513.202)					
Devoluções e abatimentos	368.380	282.467	530.919	322.729					
Impostos	1.698.422	1.058.964	2.092.993	1.190.473					
RECEITA LÍQUIDA	9.360.260	6.275.056	10.729.650	6.850.592					
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS	(5.069.200)	(3.832.522)	(5.788.567)	(4.174.575)					
LUCRO BRUTO	4.291.060	2.442.534	4.941.083	2.676.017					
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.313.067)	(1.229.260)	(2.633.056)	(1.338.919)					
Despesas com vendas	603.423	369.400	803.126	413.258					
Despesas financeiras	1.041.189	675.971	1.140.240	702.414					
(-) Receitas financeiras	374.388	251.847	546.528	259.484					
Despesas gerais e administrativas	978.794	335.767	1.108.285	425.951					
Honorários dos administradores	31.595	33.210	90.478	49.448					
Depreciações e amortizações	32.455	6.759	37.455	7.332					
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	120.523	1.031	8.048	10.517					
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	5.558	8.831	14.685	10.517					
LUCRO OPERACIONAL	2.104.074	1.223.153	2.322.712	1.347.611					
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	189.004	35.603	140.222	35.855					
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(122.080)	(42.313)	(123.791)	(42.439)					
GANHOS DE CAPITAL	-	-	55.730	-					
PERDAS DE CAPITAL	-	-	(37.831)	-					
SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(1.043.888)	(2.505.578)	(1.239.640)	(167.220)					

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DA EMPRESA E CONSOLIDADO

Em milhares de cruzeiros	CONTROLEDORA		CONSOLIDADO		Contribuições para reserva de capital	76.079	65.537	95.883
	31/12/82	31/12/81	31/12/82	31/12/81				
ORIGENS DOS RECURSOS								
Lucro líquido do exercício	846.157	689.388	846.157	-				
Itens que não representam movimentação de numerário	-	-	-	-				
Correção monetária art. 185/6/404	1.043.888	150.578	1.239.640	-				
Provisões p/depreciação e amortização	358.983	189.281	453.476	-				
Resultados de equivalência patrimonial	(120.523)	1.031	8.048	-				
Alienação de investimentos (custo)	39.126	19.173	39.138	-				
Alienação e baixas de direitos do imobilizado (custo)	159.231	57.740	162.221	-				
Ganhos de capital	(123.791)	(55.730)	(123.791)	-				
Participação dos minoritários nos resultados das controladas	-	-	(34.390)	-				
SOMA	2.271.132	1.107.191	2.850.512	2.850.512				
Realização de capital social	623.419	75.381	666.919	-				
Aumento do passivo exigível a longo prazo	475.895	394.409	432.903	-				
Ajustes de exercícios anteriores	17.518	-	13.824	-				
APLICAÇÕES DE RECURSOS								
Contribuições para reserva de capital	-	-	-	-				
Dividendos recebidos	-	-	-	-				
Redução do imobilizado	-	-	-	-				
SOMA	1.196.471	535.327	1.228.954	1.228.954				
TOTAL	3.467.603	1.642.518	3.467.603	3.467.603				

VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO DA EMPRESA E CONSOLIDADO

CONTROLEDORA	CONTROLEDORA			CONSOLIDADO	CONSOLIDADO		
	GRUPOS DE BALANÇO DA CONTROLEDORA	FIM DO EXERCÍCIO	INÍCIO DO EXERCÍCIO		GRUPOS DE BALANÇO CONSOLIDADO	FIM DO EXERCÍCIO	INÍCIO DO EXERCÍCIO
Ativo circulante	6.142.694	3.203.942	2.938.752	Ativo circulante	7.407.935	3.799.757	3.608.178
(-) Passivo circulante	3.104.262	2.250.722	853.540	(-) Passivo circulante	3.628.910	2.599.309	1.029.671
= Capital circulante	3.038.432	953.220	2.085.212	= Capital circulante	3.779.025	1.200.448	2.578.507

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA EMPRESA

CORREIO DO POVO

Fundado em 10 de maio de 1919
CGCMF N.º 84.436.591/0001.34
EUGÊNIO VICTOR SCHMÖCKEL

Jornalista prof. DRT-SC n.º 729 e Diretor de Empresa
Jornalística DRT-SC n.º 20. Membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina.

Colaboradores

Flávio José Brugnago, Yvonne Alice Schmöckel Gonçalves, Jaime Blank, Prof. Paulo Moretti, Silveira Júnior, Rudolf Hirschfeld, José Castilho Pinto, Dr. José Alberto Barbosa.

Redação, Administração e Publicidade:

Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira n.º 290.

Caixa Postal 19 — Fone 72.0091
89.250 — Jaraguá do Sul - SC.

Composição, Impressão e Circulação:

Sociedade Gráfica Avenida Ltda. - Jaraguá do Sul - SC.
Assinatura anual: Jaraguá do Sul e região Cr\$ 3.000,00
Outras cidades Cr\$ 3.500,00
Número atrasado Cr\$ 70,00
Exemplar avulso Cr\$ 60,00

Este jornal não se responsabiliza por artigos assinados e nem devolve originais.
O "Correio do Povo" é associado a ADJORI/SC e ABRAJORI.

Viação Canarinho

TRANSPORTE URBANO,
INTERURBANO, EXCURSÕES.

A "Canarinho" preocupa-se com a sua locomoção, colocando à disposição moderníssimos ônibus, com pessoal especializado, possibilitando uma viagem tranqüila, rápida e segura.

Programa bem! Programe CANARINHO — o transporte carinhoso.
JARAGUÁ DO SUL — SANTA CATARINA

Relojoaria Avenida

ETERNIZE OS BONS MOMENTOS

Presenteie com jóias e as mais finas sugestões da RELOJOARIA AVENIDA. Marechal e Getúlio Vargas.

Funilaria Jaraguá Ltda.

Calhas para todas as finalidades. Faça-nos uma visita. Estamos em condições de atendê-lo eficientemente.

Rua Felipe Schmidt, 279 — Fone 72-0448 — Jaraguá do Sul-SC.

Ford Moretti, Jordan & Cia. Ltda.

Pampa ST — Alcool — Branca	1983
Corcel II Hobby Alcool — Prata	1981
Corcel II — Bege	1981
Fiat 147 — Alcool — Marrom	1981
Corcel II LDO — Bege	1981
Belina II LDO — Marrom	1980
Belina II L — Amarela	1980
Corcel II L — Branco	1979
Corcel II ST — Branco	1979
Corcel II ST — Amarelo	1979
Corcel II LDO — Branco	1978
Belina II — Bege	1978
Corcel II — Bege	1978
Corcel GT — Verde	1977
Corcel LUXO — Verde	1977
V W 1300 — Bege	1980
V W 1300 L — Branco	1979
V W 1300 L — Azul	1979
V W 1300 L — Bebe	1977
Passat TS — Branco	1978
Chevette SL — Bege	1977
Chevette SL — Azul	1977
Chevette SL — Branco	1979
F-15 — Verde	1977
F-100 — Alcool — Laranja	1981
D-400 — Vermelha	1976
F-4000 — Laranja	1978
F-100 — Alcool — Azul/Bege	1983

**CARROS USADOS REVISADOS
COM GARANTIA DE 3.000 KM**

Venha tomar um cafezinho conosco sem compromisso
Fone: 72-1777 — 72-1995
Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 158

Terraplenagem Vargas

Retroscavadeiras e Tratores de Esteira
Consulte nossos serviços.

Tubos Santa Helena

Tubos de concreto para suas obras
Rua Joinville, 1.016 — Fone 72-1101.

CONFIRA A HISTÓRIA...

Barão de Itapocu

HÁ 38 ANOS

Um novo e glorioso feito acabavam de juntar os soldados da FEB (leia-se Força Expedicionária Brasileira) na sua brilhante atuação no ultramar em defesa da liberdade. Num vigoroso ataque, as forças sob o comando do Major Orlando Ramagem, brilhante oficial catarinense, tomaram Castel Nuovo, importante cidade e entroncamento, um dos bastiões de acesso às margens do Vale do Pó. E, pasmem, em pleno 1983, uma TV francesa, como que por encanto, descobre num lugarejo de Santa Catarina fanáticos e neo-nazistas entre bonachões e tranqüilos catarinenses, que falam alemão e português e tomam cerveja antártica e marcham pelas cidades com vistosos uniformes. É de desejar-se aos mesmos que façam alguns trocados com a reportagem, levando-nos a crer que na terra natal nada mais conseguem para se manter com coisas sérias. Da grande relação de descendentes alemães que combateram na Europa, esqueçamos, sem querer o expedicionário Jorge Ersching. Dizia ainda a imprensa, na época: "Com a primeira leva de feridos chegados ao Rio e hospitalizados no Hospital Militar, acha-se um jovem Jaraguense o convocado Alvino Neitzke, filho dos lavradores Augusto Neitzke e dona Helena Neitzke, residentes em o Distrito de Corupá".

Por decreto do dr. Ivo de Aquino, Interventor Federal interino, foi o dr. Rogerio Vieira exonerado do cargo de Prefeito Municipal de Florianópolis e nomeado para o cargo de Secretário da Viação e Obras Públicas, vago em virtude do pedido de exoneração do dr. Artur Costa Filho.

HÁ 30 ANOS

Os vivaldinos sempre existiram nesta terra. Pois não há de ver que os mascates Harry Nort e Alfonso Lopno, ao pagarem uma conta feita na Auto Jaraguá S.A. com o sr. Gustavo Henschel, entregaram uma nota de Cr\$ 20,00. Henschel desconfiou e levou-a à polícia. Esta constatou que a mesma era falsa, pois lhe faltava a assinatura. Chamados à polícia os dois declaram tê-la recebido em pagamento, não se lembrando de quem. Muito sábios os mascates, não? Pois é, mais saíram na pior. O ladino comerciante não entregou a mercadoria, mas os mascates perderam a nota falsa.

O sentimento de humanidade em prol dos flagelados nordestinos se fazia sentir em todas as camadas do país. O setor esportivo local não ficava alheio a essa iniciativa, promovendo jogos e festivais em todos os recantos destinados a este fim. Assim, informações de fonte segura, também a Liga Jaraguense de Desportos faria realizar no dia 29 de março de 1953 um torneio entre seus filiados, cuja renda reverteria em benefício dos flagelados.

Por intermédio da sra. Anésia Walter Crespo, a senhora Helena Jourdan Ruiz, filha do saudoso Cél Emílio Carlos Jourdan, fundador deste município, fazia doação à Caixa Escolar "Aurélio Walter", do G.E. Abdon Batista, da quantia de Cr\$ 500,00.

Os flagelados nordestinos sensibilizavam todos os setores da cidade. A festa e subscrição feita pela Comissão Municipal da Legião Brasileira de Assistência, rendia um líquido de Cr\$ 8.119,00, importância que era remetida por cheque à dona Marieta Konder Bornhausen, em Florianópolis. Também o Rotary Club de Jaraguá do Sul angariava o equivalente a Cr\$ 11.000,00, que remetia ao Rotary Club coirmão de Natal.

HÁ 20 ANOS

Todos os anos que terminam em —3—, parecem fadados a grande movimentos. Na Câmara Municipal de Jaraguá do Sul o vereador Vitório Lazzaris entrava com projeto criando a Banda Musical de Jaraguá do Sul; o vereador Murillo Barreto de Azevedo, criando o Conselho Municipal de Esportes e o vereador Eugênio Victor Schmöckel, autorizando o Prefeito a devolver impostos, do corrente exercício, cobrados em desacordo com o Código Tributário, Lei Orgânica dos Municípios e Constituições Estadual e Federal. Na época era Presidente da Câmara o Vereador Loreno Marcato.

HÁ 10 ANOS

Estava entre nós, ainda que rapidamente, a dra. Zilá Rodrigues Leite, advogada com atuação no foro de Itaperuna, RJ. Veio, visitou amigas e lamentou que ainda o asfalto não tenha chegado até Jaraguá, o município que mais cresce em S. Catarina. Mas ela retornou em 1976, quando do Centenário, quando faltava menos de 1 quilômetro e ainda em janeiro/83, permaneceu em Jaraguá um dia, agora já se beneficiando de uma rodovia totalmente asfaltada, denominada de Rodovia Waldemar Grubba, a SC-301.

O Dep. Dallanhol (Arena-SC), entenda que a caça deveria ser liberada e que a proibição e seu controle era anacrônico e sem sentido. O então Pref. Hans Mayer, num dos últimos atos oficial ao IBDF, solicitando a ampliação da medida. Perguntava-se na época: "E agora?"

Indústrias Reunidas Jaraguá S. A.

CONPAL - Concentrados para Alimentos

Algumas considerações sobre tóxicos

2ª. Parte - Dr. Humberto Pradi

O QUE FAZER?

O artigo 1º da Lei 6.368/76 (Lei de Tóxicos) está redigido nos seguintes termos: "É dever de toda pessoa física ou jurídica colaborar na prevenção e repressão ao tráfico ilícito e uso indevido de substâncias entorpecentes ou que determinem dependência física ou psíquica". Assim, é hoje DEVER de toda e qualquer pessoa, que viva no Brasil, dar a sua cooperação na luta contra os psicotrópicos que causam dependência física ou psíquica. TODOS devem colaborar sincera, honesta e dedicadamente para essa luta; e a falta desta colaboração deve ser considerada fela nódoa na consciência de cada habitante deste país.

Primeiramente, em rápidas pinceladas, vamos definir o que seja entorpecente. Soçorremos-nos de ensinamentos contidos no livro "TÓXICOS", de HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO e MARCO SEGRE: "Substância entorpecente é a que causa "torpor", "estupor". É o "stupefaciente" dos italianos ou "stupefacient" dos autores de língua inglesa, que, como o próprio nome indica, estupidifica ou, ainda, entorpece, deprime".

São incontáveis as drogas que condicionam toxicomania, das quais ressaltamos:

MACONHA: é extraída da planta Cannabis Sativa Linneu ou da Cannabis indica, outra espécie do mesmo gênero, arbusto de até dois metros de altura. Os autores encaixam a maconha no rol dos alucinógenos despersonalizantes. De todos os entorpecentes é o mais difundido no Brasil, atingindo hoje estudantes, colegiais, jovens a partir de 11, 12 anos de idade. Explica-se a preferência, pois além de ser nativa no Brasil, é o tóxico mais barato, mais acessível ao bolso de um povo subdesenvolvido. O maconeiro, pela vida que leva, desordenada, inclusive sempre em tensão para não ser preso ou descoberto, sofre de insônia. Passa a tomar barbitúricos para dormir, acordado indisposto no dia seguinte, ingerindo, então, anfetaminas para se estimular. Em pouco tempo é um polípedente, com três vícios, e isso, segura e comprovadamente, arrasa-lhe a saúde.

Os principais sintomas e sinais de conduta do viciado em maconha são: tagarelice, excitabilidade, risadas ou depressão, aumento do apetite (principalmente por doces), olhos vermelhos, alucinações, distúrbios na percepção do tempo e do espaço, boca seca e alheamento: isto depois de consumir a droga; com o tempo torna-se arredo, desconfiado, perde o interesse por suas atividades normais, fica irritadíssimo, turma-se em rodas de vagabundos, dissipadores, vadios e ociosos.

Constituem elementos acessórios, para detectarem-se eventuais toxicômanos; especificamente no uso da maconha, o odor de relva queimada no local; a presença de vegetal cinza-esverdeado triturado com pequenas sementes lisas, restos de cigarros feitos à mão, dedos manchados e odor nas roupas.

COCAÍNA: é o princípio ativo obtido das folhas de uma planta, chamada eritroxilácea, que contém muitas substâncias aromáticas e uma resina muito perfumada. É um arbusto de um a três metros de altura, que cresce em várias partes da América do Sul, principalmente na Bolívia, Peru e Colômbia e em alguns países do Oriente, com flores brancas e frutos carnosos e ovais.

Apresenta-se sob a forma de pó branco cristalino, pouco solúvel na água e muito solúvel no álcool. O pó pode ser aspirado, o que deixa marcas e ferimentos no nariz, sinal pelo qual identificamos dependentes ou usuários, irritando a mucosa nasal, no que redonda corrimento freqüente (o dependente funja o dia inteiro), ou por injeções (pico). Sob a sua pressão arterial e a pele fica pálida. Ocorrem, às vezes, em certos cocainô-

manos, acostumados à injeção diária de 2 a 3 gramas do tóxico que, um belo dia, ao tomarem a dose habitual, morrem de súbito.

A cocaína produz excitação ebriosa, ficando o paciente loquaz, alegre, instável, excitado, agressivo, idéias delirantes com suspeita de luta e de todos, palidez acentuada e uma dilatação acentuada na pupila. Após o uso prolongado da droga, desenvolvem-se degenerações no sistema nervoso central, ocorrendo rápida deterioração mental, moral e física. As doses letais produzem a morte por insuficiência respiratória.

ÓPIO, MORFINA, HEROÍNA: o ópio provém de uma espécie de papoula, a Papaver somniferum Linneu (do latim: papoula que traz o sono), planta riquíssima em alcalóides, natural da Turquia e Ásia Menor. Dela obtêm-se a morfina e a codeína, e do refino da morfina, a heroína.

O uso contínuo destes tóxicos conduz à decadência física, psíquica, moral, familiar e social culminando com a morte. As crises de abstinência são violentíssimas. O viciado chega ao crime para obter o tóxico.

O seu uso é feito através de aplicação de injeções. Privado da droga, o dependente passa a sofrer convulsões, calafrios, abundante transpiração e um desespero crescente, que pode conduzir a atos de violência e ao suicídio (daí dizer-se que o viciado em heroína é, quase sempre, um assassino em potencial).

Os principais sintomas são: estupor, analgesia, lacrimejamento, coriza, "pupila em ca-beça de alfinete", sonolência.

Pós brancos cristalinos ou escuros, ampolas, frascos de xarope, seringas hipodérmicas, e acessórios de agulhas, manchas de sangue na roupa, feridas, cicatrizes e abcessos no corpo, dedos queimados, são elementos acessórios que identificam o viciado em morfina e heroína.

A heroínômano (assim se denomina a pessoa dada ao vício da heroína), dificilmente escapa da dependência da droga e, uma vez dependente, uma rápida deterioração da personalidade se instala, ajudando a perpetuar a condição de dependência. As mais altas faculdades, atenção, autocontrole, são enfraquecidas e o indivíduo se torna uma degeneração moral e mental com um completo desprezo pelas convenções e princípios morais da civilização.

ANFETAMINAS: vulgarmente conhecidas como "bolinhas", integram o arsenal médico como componentes de diversos remédios. São empregadas por via oral, mediante inalações nasais e através de injeções hipodérmicas ou intravenosas. As doses excessivas provocam o chamado choque anfetamínico, com o seguinte quadro: bloqueio emocional, perturbações vasomotoras, amplitude respiratória, hipertensão. Características apresentadas pelo usuário: instabilidade de efetiva, sensação de fadiga, alterações nutritivas, emagrecimento, taquicardia, instabilidade circulatória.

BARBITÚRICOS: tal como as anfetaminas, fazem parte do arsenal médico, sendo ingredientes de muitos remédios. Causam dependência, provocam muitas vezes psicose barbitúrica e tem-se registrado a ocorrência de uma pseudoparalisia geral, uma vez que a sedação profunda induz a cermos que o paciente esteja sofrendo de algum mal.

LSD-25: tartarato de d-dietilamida do ácido lisérgico. Apontam-se como perigos no uso do tóxico: riscos de acidentes gerados pelas ilusões que o estado alucinatório causa; muitos se julgam passáros e se atiram de edifícios; outros se sentem incorpóreos e tentam atravessar ruas por dentro dos veículos, morrendo atropelados; alguns julgam-se leves e tentam andar sobre o oceano, afofando-se, etc.

O NOVO CHEVETTE. A grande atração desta temporada



OFERECIMENTO:
Emmendoerfer Comércio de Veículos Ltda.

Fones: 72-0060, 72-0969, 72-0655

Parque Residencial ACAPULCO

A EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS MARCATTO LTDA, possui vários planos de financiamento para você adquirir o seu lote do Parque Residencial Acapulco na bela Piçarras, e a 700 metros da praia.

Empreendimentos Imobiliários Marcatto Ltda.

Mal. Deodoro, 1.179 — Fone 72-1136 — Jaraguá do Sul